

## *Professor do IAC participa de Curso de Especialização no CIESPAL*

Promovido pelo CIESPAL — Centro de Estudos Superiores de Comunicação para a América Latina, ocorreu no período de 19 de setembro a 21 de outubro de 1983 o curso de especialização em Projetos de Comunicação: pesquisa e planejamento, que contou com a participação do Prof. José B. Pinho, Coordenador do Departamento de Publicidade e Propaganda do IAC, em Quito ( Equador ).

O curso tinha por objetivo geral oferecer a docentes de 3º grau sistematizações teóricas e operativas, bem como instrumentos metodológicos e técnicas que lhes permitissem enfrentar situações e projetos de comunicação concretos, sendo seus participantes provenientes de escolas de Comunicação da Nicarágua, Paraguai, Guatemala, Argentina, Venezuela, Peru, Honduras, Uruguai, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador e Brasil.

#### **Antecedentes do Curso**

Durante 1979 e 1980, o CIESPAL convocou para reuniões os diretores de escolas e faculdades de Comunicação, resolvendo a partir das necessidades levantadas por eles criar o Projeto de Formação e Especialização Docente em Pesquisa e Planejamento da Comunicação, com o apoio da Fundação Friedrich Ebert.

O referido projeto teve sua primeira expressão em um curso de dez semanas em Quito, no final de 1981, sobre Planejamento e Pesquisa em Comunicação. No ano de 1982, realizaram-se em Belo Horizonte ( julho e agosto ) e em Quito ( outubro e novembro ) cursos simultâneos de cinco semanas cada um sobre Planejamento e Pesquisa em Comunicação. Nos meses de junho e julho de 1983, teve lugar na cidade de Guadalajara, México, o curso denominado Projetos de Comunicação: Pesquisa e Planejamento, que se desenvolveu em Quito de maneira similar.

#### **Usos e aplicações**

Segundo o professor José B. Pinho, "o Curso forneceu métodos e técnicas que serão de grande valia para aplicação nos projetos de extensão desenvolvidos pelo IAC junto a diferentes comunidades, a partir de uma visão democratizadora do desenvolvimento e da comunicação, contribuindo para fomentar os mecanismos participatórios das pessoas envolvidas nos mesmos, diminuindo ( ou amenizando ) a dualidade agente/comunidade. Também em outras áreas se permitirá dar maior atenção aos componentes comunicacionais de um projeto, que geralmente são relegados a um segundo plano, mas que têm uma importância relevante e ainda não totalmente percebida".

\*